

SISTEMA EMAX: SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA REABILITAÇÃO DO PRIMEIRO MOLAR INFERIOR

NASCIMENTO, Luis Fernando do *
Orientador(a): FERREIRA, Luciano Pedrin Carvalho

A humanidade tem sentido nos últimos anos uma grande mudança de hábitos e costumes, o que sem dúvida tem grande influência dos meios de comunicação, que mostram sempre belas pessoas com lindos sorrisos. Na década de 60 foram introduzidas no mercado as coroas de metalocerâmicas, na qual contem uma infra-estrutura interna em metal e como material de revestimento a porcelana. As coroas metalocerâmicas constituem uma modalidade de tratamento altamente previsível, tanto para grandes reabilitações, quanto para coroas unitárias. Porém, possuem alguns inconvenientes estéticos, como o escurecimento da margem gengival e a obstrução da passagem de luz. Diante disso, o surgimento de novos sistemas cerâmicos livres de metal e com boa resistência mecânica, pode oferecer uma alternativa para restaurações protéticas unitárias de dentes anteriores e posteriores. Neste caso clínico, um paciente do sexo masculino apresentou o primeiro molar inferior direito com grande destruição coronária, porém sem envolvimento endodôntico. Realizou-se, primeiramente, o preparo do remanescente dentário, núcleo de preenchimento com resina composta e coroa provisória. Depois disso, seguiu-se com a moldagem e restauração do dente, utilizando-se para isso o sistema Emax (Ivoclar), que é constituído por uma porcelana de dissilicato de lítio e cujo método de processamento é o injetado. Assim, foi possível a reconstrução protética do elemento dental, devolvendo a este suas características estéticas e funcionais de maneira satisfatória.

Palavras-chave: Porcelana dentária. Estética.

* FUNEC, luisfn_nascimento@hotmail.com